

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR:**

**Influências na Qualidade de Vida das Crianças com Paralisia Cerebral**

**THE ROLE OF NURSING IN MULTIDISCIPLINARY REHABILITATION:**

**Influences on the Quality of Life of Children with Cerebral Palsy**

**Maria Eduarda Scalioni Anunciação<sup>1</sup>; Janaína Marques da Rocha Freitas<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS, Varginha, MG. E-mail:  
maria.anunciacao@alunos.unis.edu.br – ORCID: 0009-0002-8330-5637

<sup>2</sup>Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS, Varginha, MG. E-mail:  
enfermagem@unis.edu.br

**RESUMO**

A paralisia cerebral é uma condição neurológica crônica e não progressiva que afeta o desenvolvimento motor e global da criança. Esse quadro exige uma abordagem de cuidado integral e humanizada, com destaque para o papel da enfermagem na reabilitação multidisciplinar. O objetivo deste estudo é analisar a atuação do enfermeiro no processo de reabilitação de crianças com paralisia cerebral, destacando sua influência na qualidade de vida, na promoção da autonomia funcional e no suporte às famílias. Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, descritivo-analítica, baseada em produções científicas disponíveis em bases de dados da área da saúde. Os resultados apontam que a prática de enfermagem humanizada e centrada na família é essencial para o sucesso da reabilitação, além de evidenciar a necessidade de capacitação profissional contínua e políticas públicas que fortaleçam o cuidado. Conclui-se que o enfermeiro é peça central na promoção da qualidade de vida e autonomia funcional das crianças com paralisia cerebral, atuando como elo entre a equipe multidisciplinar, a criança e sua família.

**Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Enfermagem, Reabilitação, Autonomia Funcional, Qualidade de Vida.**

## **1 INTRODUÇÃO**

A paralisia cerebral (PC), também chamada de encefalopatia crônica não progressiva, é uma condição neurológica resultante de lesões no cérebro imaturo, podendo ocorrer durante a gestação, o parto ou nos primeiros anos de vida. Caracteriza-se por distúrbios persistentes de postura, tônus muscular e movimentos voluntários, que comprometem a funcionalidade motora e, frequentemente, associam-se a déficits cognitivos, sensoriais e de comunicação, impactando o desenvolvimento global e a qualidade de vida da criança.

A PC é classificada conforme o tipo e a distribuição do comprometimento motor, sendo as formas **espástica, discinética, atáxica e mista** as mais comuns (PEREIRA, 2018). O diagnóstico, geralmente feito entre o primeiro e o segundo ano de vida, provoca grande impacto emocional e social sobre a família, exigindo reestruturação da rotina, das finanças e da dinâmica afetiva.

Estudos indicam prevalência de **1,5 a 5,9 casos por mil nascidos vivos**, com incidência maior em países em desenvolvimento devido às limitações no cuidado neonatal e no acesso a serviços especializados (REVISTA NÚCLEO DO CONHECIMENTO, 2020). No Brasil, estima-se o surgimento de até **40 mil novos casos anuais** (RODRIGUES et al., 2024), reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e reabilitação.

Nesse contexto, a **enfermagem** exerce papel estratégico ao integrar ações assistenciais e educativas, articulando-se com outros profissionais da equipe multiprofissional. O enfermeiro atua como elo entre os serviços de saúde, a criança e a família, garantindo acompanhamento contínuo, educação em saúde e suporte emocional. Este estudo propõe analisar, com base em revisão bibliográfica, a atuação da enfermagem na reabilitação multidisciplinar de crianças com paralisia cerebral e sua influência na promoção da qualidade de vida, autonomia funcional e apoio familiar.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O cuidado de enfermagem voltado à criança com paralisia cerebral baseia-se em uma abordagem integral e centrada na família. Estudos apontam que o modelo de cuidado humanizado favorece a adesão ao tratamento e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre equipe, criança e cuidadores. A literatura destaca ainda a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como ferramenta essencial para planejar e avaliar as intervenções, promovendo maior efetividade na reabilitação.

## **3 MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica e descritivo-analítica, construída a partir de artigos científicos publicados entre 2015 e 2025. As buscas foram realizadas em bases eletrônicas reconhecidas na área da saúde, como BVS, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: 'paralisia cerebral', 'enfermagem', 'reabilitação' e 'qualidade de vida'. Foram selecionados estudos que abordam a atuação da enfermagem na reabilitação de crianças com PC, destacando aspectos clínicos, familiares e sociais.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos artigos selecionados evidenciou que a enfermagem exerce papel fundamental no cuidado e reabilitação de crianças com paralisia cerebral, atuando tanto na dimensão clínica quanto no suporte familiar, emocional e social. A prática de enfermagem humanizada e centrada na família mostrou-se essencial para o acolhimento no momento do diagnóstico, reduzindo o sofrimento e fortalecendo os vínculos entre cuidadores e profissionais de saúde (MARTINS; OLIVEIRA, 2023; MEDEIROS et al., 2020).

A **Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)** foi destacada como ferramenta estratégica para o planejamento e continuidade do cuidado (SILVA; OLIVEIRA, 2023), enquanto estudos apontaram desafios como a falta de capacitação

profissional, carência de recursos e ausência de políticas públicas voltadas à reabilitação (RODRIGUES et al., 2024; TRAJANO; MORAIS, 2024).

O modelo de cuidado **centrado na família** mostrou-se eficaz para promover autonomia e corresponsabilidade dos cuidadores, favorecendo uma reabilitação mais efetiva e sustentável (TORRES, 2023; DANTAS et al., 2017). Além disso, foi evidenciada a importância do enfermeiro em identificar sinais de sobrecarga física e emocional dos cuidadores e encaminhá-los para redes de apoio (VICENTE; ANTÔNIO, 2024).

Por fim, estudos como os de **Silva, Tavares e Filgueira (2020)** ressaltam que o conhecimento clínico do perfil das crianças com PC permite adaptar as intervenções, promovendo ganhos reais na funcionalidade e qualidade de vida. De forma geral, conclui-se que a atuação do enfermeiro é multifacetada — técnica, educativa e relacional — sendo indispensável para a promoção da autonomia, da qualidade de vida e do fortalecimento da família como núcleo central do cuidado.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O enfermeiro, como profissional de linha de frente, desempenha papel essencial na reabilitação de crianças com paralisia cerebral, oferecendo suporte emocional, orientação e cuidado contínuo. Sua atuação vai além dos aspectos técnicos, abrangendo escuta, acolhimento e empatia, elementos fundamentais para o enfrentamento da nova realidade vivida pela criança e sua família.

Os estudos analisados demonstram que a enfermagem, quando comprometida e humanizada, contribui significativamente para o desenvolvimento da autonomia funcional, o conforto e a qualidade de vida das crianças com paralisia cerebral. O cuidado de enfermagem, portanto, transforma vidas, unindo conhecimento científico e sensibilidade humana em prol de uma assistência integral e humanizada

## **ABSTRACT**

Cerebral palsy is a chronic and non-progressive neurological condition that affects the motor and overall development of the child. This condition requires comprehensive and

humanized care, highlighting the role of nursing in multidisciplinary rehabilitation. This study aims to analyze the nurse's role in the rehabilitation process of children with cerebral palsy, emphasizing its influence on quality of life, functional autonomy, and family support. It is a qualitative, descriptive-analytical literature review based on scientific publications. Results indicate that humanized and family-centered nursing practice is essential for successful rehabilitation, as well as continuous professional training and public policies that strengthen care. It is concluded that nurses play a central role in promoting quality of life and functional autonomy, acting as a link between the multidisciplinary team, the child, and their family.

**Keywords: Cerebral Palsy, Nursing, Rehabilitation, Functional Autonomy, Quality of Life.**

### **Agradecimentos**

À instituição Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS) e aos professores orientadores pelo apoio e incentivo durante o desenvolvimento deste estudo.

### **REFERÊNCIAS**

DANTAS, Meryeli Santos de Araújo et al. **Atenção profissional à criança com paralisia cerebral e sua família.** *Revista Enfermagem UERJ*, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2017.18331>. Acesso em: 16 abr. 2025.

MARTINS, Alessandra R. S.; OLIVEIRA, Talita C. **O papel do enfermeiro no acolhimento às famílias de pacientes diagnosticados com paralisia cerebral no primeiro ano de vida.** *Centro Universitário ICESP*, 2024. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/viewFile/5631/3292>. Acesso em: 22 mar. 2025.

MEDEIROS, N. da S. et al. **Atenção interdisciplinar na paralisia cerebral infantil: terapêuticas e a atuação multiprofissional em saúde.** *Revista Convergência*, 2023.

Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.10-138>. Acesso em: 14 maio 2025.

PEREIRA, Heloisa Viscaíno. **Paralisia cerebral**. *Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)*, 2018. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatrica.com.br/pdf/v8s1a09.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2025.

RODRIGUES, Matheus Fogaça Almeida; MATOS, Tatiane Pedroso de; MORAES, Vanessa Rosa de; MOREIRA, Márcia Rodrigues. **A assistência de enfermagem em pacientes com paralisia cerebral: desafios e estratégias de intervenção**. *Revista FAIT*, 2024. Disponível em: <https://revista.fait.edu.br/cloud/artigos/2024/10/20241030215300-01195.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2024.

SILVA, Antonio Rafael da; TAVARES, Marcos Raída Silva; FILGUEIRA, Viviane Gomes Barbosa. **Análise do perfil clínico de crianças com paralisia cerebral atendidas em uma clínica escola**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/perfil-clinico>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SILVA, Magda Freire da; OLIVEIRA, Talita Conceição de. **A importância da enfermagem na assistência à criança com paralisia cerebral e seus cuidadores**. *Centro Universitário ICESP*, 2024. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/viewFile/5631/3292>. Acesso em: 22 mar. 2025.

TORRES, Camila Evelyn Albues Melo. **Paralisia cerebral: perfil do atendimento terapêutico no modelo centrado na família**. 2023. Dissertação (Mestrado em Distúrbio do Desenvolvimento) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://adelfa-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/f23d7c44-8714-4c5e-9c31-232b5a431818/content>. Acesso em: 5 nov. 2024.

TRAJANO, Carlos Daniel Borges; MORAIS, Cássio Resende de. **Apoio do profissional da enfermagem em pacientes com deficiência física.** *Centro Universitário ICESP*, 2024. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/download/4564/2411>. Acesso em: 16 abr. 2025.

VICENTE, Évelin; ANTÔNIO, Yasmin Martins. **Avaliação cinético-funcional de cuidadoras primárias de pacientes com paralisia cerebral.** *Centro Universitário Doutor Leão Sampaio*, Curso de Graduação em Enfermagem, 2024. Disponível em: <https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/ENFERMAGEM-2024/E1881.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025.